

ATA Nº. 014/2017

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às vinte horas, reuniram-se os Vereadores, em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Taquaruçu do Sul. Contando com o número regimental de Vereadores, a Vereadora SIRLEI DE AZEVEDO CANCI, Presidente do Legislativo, invocou proteção de Deus e declarou aberta a presente sessão. Primeiramente, solicitou ao Vereador EVERALDO DUARTE DA SILVA, Primeiro Secretário, para que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. A seguir passou-se para a leitura da matéria constante na Ordem do Dia, sendo a seguinte: *Matéria do Legislativo Municipal: Indicação nº 004/2007, de autoria da Vereadora Diana Chiele dos Santos e Vereador Regis Pessotto*, que “indicam ao Poder Executivo Municipal que realizem melhorias nas estradas da Linha Dez de Novembro e Linha Três Fronteiras”, aprovada por unanimidade; *Indicação nº 005/2007, de autoria da Vereadora Diana Chiele dos Santos e Vereador Regis Pessotto*, que “indicam ao Poder Executivo Municipal que seja providenciado a troca de computadores do telecentro de informática, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Afonso Balestrin”, aprovada por unanimidade; *Indicação nº 006/2007, de autoria da Vereadora Sirlei de Azevedo Canci*, que “indica ao Poder Executivo Municipal que seja efetuado, assim que possível, reparos/melhorias em todas as estradas do interior, inclusive nas entradas das propriedades de nossos agricultores”, aprovada por unanimidade. Havendo inscritos para pronunciamentos, passou-se primeiramente a palavra ao Vereador ELEMAR DA SILVA, que cumprimentou a Presidente, os colegas Vereadores e demais pessoas presentes e ouvinte. Destacou inicialmente que queria fazer um pedido ao chefe de obras, que acreditava ser possível, referindo que na propriedade do Sr. Henrique Kruger, estava difícil o acesso do caminhão do leite e que se o chefe de obras estivesse escutando, que desse uma arrumada para amenizar a situação, que sabia ele não mediria esforços para isso. Disse ao Prefeito Municipal, que se ele tivesse interesse em trazer alguma empresa para o Município, no momento que aparecesse alguém interessado a se instalar, tinha o colégio da Linha Fátima, com estrutura super boa, com luz e água. Mencionou que se não for colocado nada, o prédio vai se estragar e com o passar dos anos terminará o prédio, pois já tinha algumas coisas estragadas e ninguém conseguia segurar o povo que tinha costumes de quebrar as coisas. Referiu que havia bastante vidros quebrados, mas que se houvesse uma empresa instalada naquele local, com certeza o pessoal iria respeitar. Justificou ter pedido ao Prefeito, porque com certeza tinha gente que queria se instalar em Taquaruçu, pelo fato do município ser hospitaleiro. Falou que se aparecesse alguém, queriam mostrar que a comunidade tinha bastante pessoas e mão de obra, e ficaria fácil para as pessoas que moram na comunidade, pois ela também cresceria. Destacou que se continuasse como estava, em poucos anos não se encontraria uma pessoa para jogar uma partida de bocha, pois estava difícil na comunidade, em sábados e domingos à tarde, só tinha cinco ou seis pessoas e um incentivo desses seria super bom. Disse ter achado desagradável quando soube que uma pessoa que era funcionário público estadual, poderia ser transferida de Município por não ter votado na administração atual, ressaltando que acreditava que a administração não pensaria tão pequeno e tirar uma pessoa do Município, que é proprietário e paga seus

impostos, por não ter apoiado. Asseverou que nem se tivesse havido consenso, candidato nenhum fazia cem por cento dos votos e que era preciso rever isto, pois mágoas políticas não levavam a nada, caso contrário, ele teria que ficar de mal com seu vizinho, amigos e gente da sua família, que não votaram nele. Ressaltou que ninguém é obrigado a votar em ninguém pois estamos em um país democrático e temos que respeitar o que as pessoas pensam e querem fazer. Asseverou que é preciso fazer o que for possível para ajudar as pessoas e jamais fazer algo para prejudicá-las, ressaltando que era preciso pensar nisso, pois a política vem e passa e as pessoas ficam. Se reportou a roubalheira que estava a nível do país, afirmando que não adiantava defender uma sigla partidária nos dias de hoje, pois era vergonhoso. Destacou que havia gente boa e também cacos em todos os partidos, uns com mais outros com menos, mas todos tinham. Por fim, disse estar em uma política séria e que isso começava no próprio Município, o qual era pequeno, com pouco mais de três mil habitantes, mas estava na hora de começar a pensar no povo da comunidade e não em partido político e em questões políticas, que não levam a nada. A seguir passou-se a palavra para o Vereador EVERALDO DUARTE DA SILVA, que cumprimentou a Presidente, os colegas Vereadores, demais pessoas presentes e ouvintes da Rádio Taquaruçu FM. Primeiramente mandou um forte abraço a todas as famílias que votaram em sua pessoa e também a toda a população de Taquaruçu do Sul. Deixou seus sentimentos às famílias que perderam seus entes queridos, à família da sua colega de trabalho e mãe de seus amigos Marilse Gabriele Calduro, pela perda da mãe Dona Assunta Gabrieli; a à família dos seus amigos José Rigo e Milton Rigo, pela perda do pai Leonildo Rigo, destacando que também fazia 6 (seis) meses do falecimento do Sr. Genésio Manfrin, seu amigo, esposo da Dona Fátima e pai de seus amigos, pedindo a Deus consolo aos corações ao atravessarem aquele momento de tanto sofrimento. Sobre as indicações dos seus colegas Vereadores tratando da melhoria das estradas do interior, principalmente nas Linhas Três Fronteiras e Dez de Novembro, destacou ser importante que cada Vereador traga seus pedidos, defendendo toda a população. Em relação as duas Linhas, ressaltou que já havia falado com o Prefeito e com o Secretário Darlei Lapazini, sobre a melhoria dessas estradas e que não era só de patola que precisava, mas também novos bueiros, que as estradas fossem abertas, alargadas e tivessem mais espaço. Disse que era necessário usar explosivos em uma das curvas da estrada perto do Sr. Brito, uma curva bem perigosa, e que já havia solicitado. Referiu que o Secretário Lapazini, já esteve patrolando essa estrada, abriu um pedaço até a metade e que inclusive haviam conversado com o engenheiro sobre a curva que teria que usar explosivo para abrir pois era perigosa e tinha o transporte escolar, o caminhão do leite e os moradores que transitam todos os dias. Sobre os vinte computadores da escola que a Vereadora Diana teria se referido, ressaltou que já havia sido feito um pedido de 30 (trinta) computadores, na Secretaria de Educação do Estado, mas que os pedidos não eram tão rápidos e estavam aguardando para ver se viria uma emenda ou recursos do Estado, ou ainda, teriam que usar recursos próprios para adquirir os 30 (trinta) computadores, que eram uma das prioridades referente à Educação. Finalizou seu pronunciamento ressaltando que estava a disposição de toda a população de Taquaruçu. Não tendo nada mais a tratar, a presidente encerrou a Sessão Ordinária, sendo que esta depois de aprovada vai assinada por ela e demais Vereadores presentes. Taquaruçu do Sul, 23 de maio de 2017.

Presidente: Sirlei de Azevedo Canci

Vice-Presidente: Gerson Luís da Rosa

1ª Secretário: Everaldo Duarte da Silva

2º Secretário: Julio César Sponchiado

Diana Chiele dos Santos

Hermes Luiz Argenta

Marciano Rodrigo Gambin/Elemar da Silva

Regis Pessotto

Volnei Lapazini